

Álvaro Andrade Garcia
fogo

versão 2 de maio de 2002
www.ciclope.art.br

cada hoje leio me outro e sinto o sumo bem que nos faz
cada amanhã o encontro outra vez em segunda pessoa
e salva está a semente maior, o belo nome do amor

I

quem pensa
na hora do amor
apenas sei
trago aqui
amor fecundo
de beijo seu

II

tenho cheiro de fruta madura
morde então a fruta madura

faça nascer
um lugar com a graça
para tua semente

III

a mulher de calor
de olho melódico

será quem?
é você?

IV

belo em palavra
é como
alegre em sol

belo em palavra
é como
fogo em céu

V

adora

o desejo

a forma adora

o sonho a fome

a forma

adora

VI

sumo e calmo

sumo e calo

sumo e talo

sumo e calmo

VII

ser

se volta

todo ser se

volta

VIII

torneamento de realidade

usina celestial

IX

a boca de sopro
intenta as horas
de sentir

a fôrma
tato-olho

espaço-todo
que há

you
em mim

X

minuto é dia
hora torna ano
e século já foi breve

eternidade é menos
que o tempo
do beijo

XI

corpalmapulsa

XII

corporação de alma colorida
conspiração de mergulho

mar pleno
só água

XIII

o vermelho represa
quanto mais se desfaz

o amor de suspiros
é beijo beijo beijo

o vermelho represa
quanto mais se esgota

o amor de suspiros
é beijo beijo beijo

XIV

sexo

calmaria

plenitude

júbilo

gota-maré

XV

mulher

concha

convicta

caminho

clarão

boa nova

futuro

de volta

XVI

amor-jôrro

detrás-arco-íris

XVII

bruma prata
névoa barro

eis a aurora
da semente

a manhã da primeira
verdade

XVIII

CAPITULAÇÃO

DIZER a Deus

EU Sou a Luz
do Sonho do Homem

o Soberano de TUDO
que nos ascende

o SOM
do SONHO do Homem

que te IRRADIA
nesta manhã

XIX

tu é só certeza
que se transforma

XX

fruto seja
para dar te
ao outro

mas guarda
a semente
teu sumo bem

para germinar
todas as vezes
que for preciso